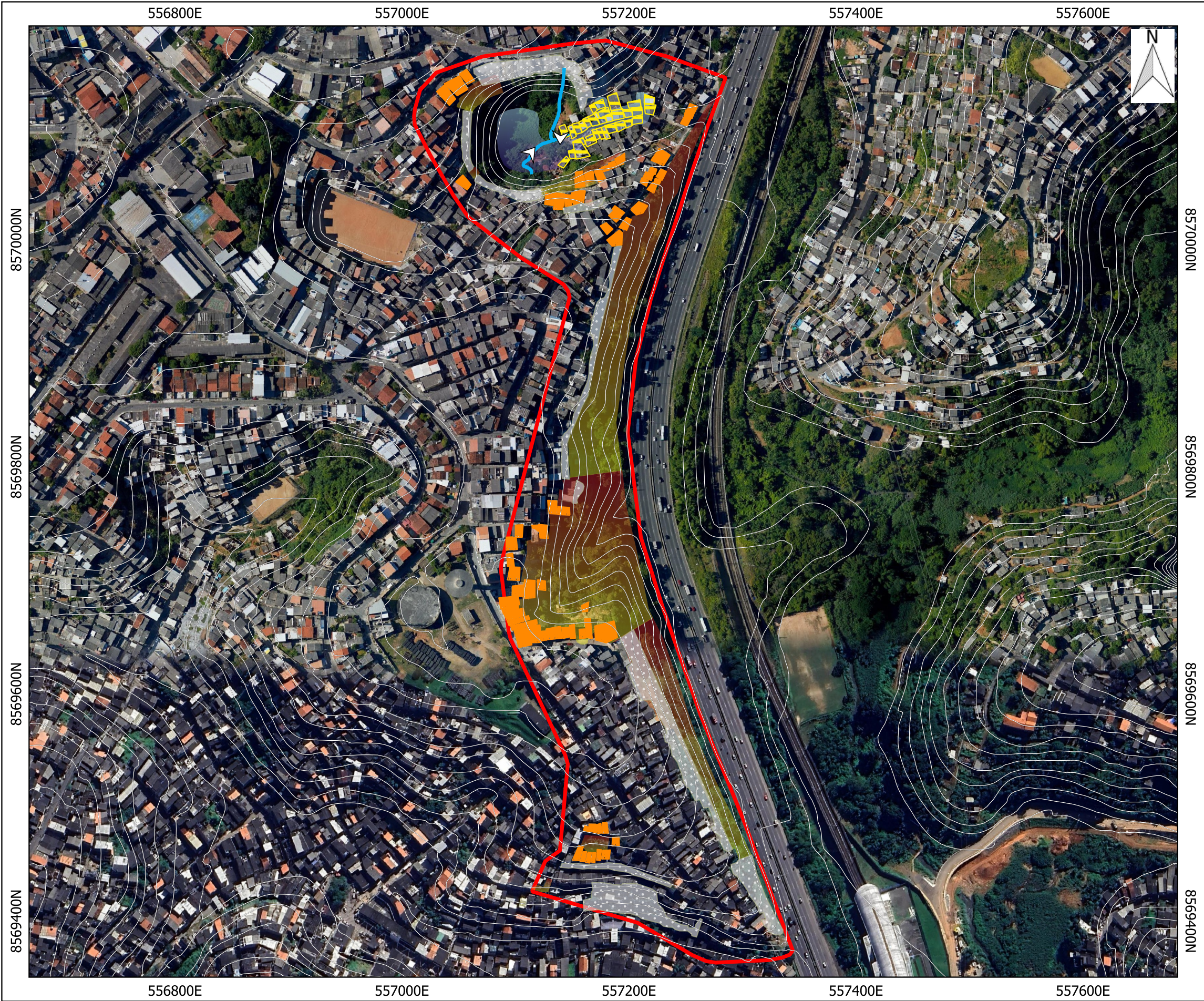


MAPA DE RISCO - VILA TIRADENTES



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

VILA TIRADENTES

SÃO CAETANO

0 100 200 m

1:3.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - VILA TIRADENTES

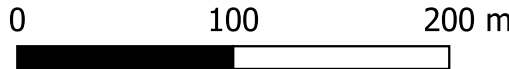


Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Pedreira
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Alto
Médio

VILA TIRADENTES

SÃO CAETANO



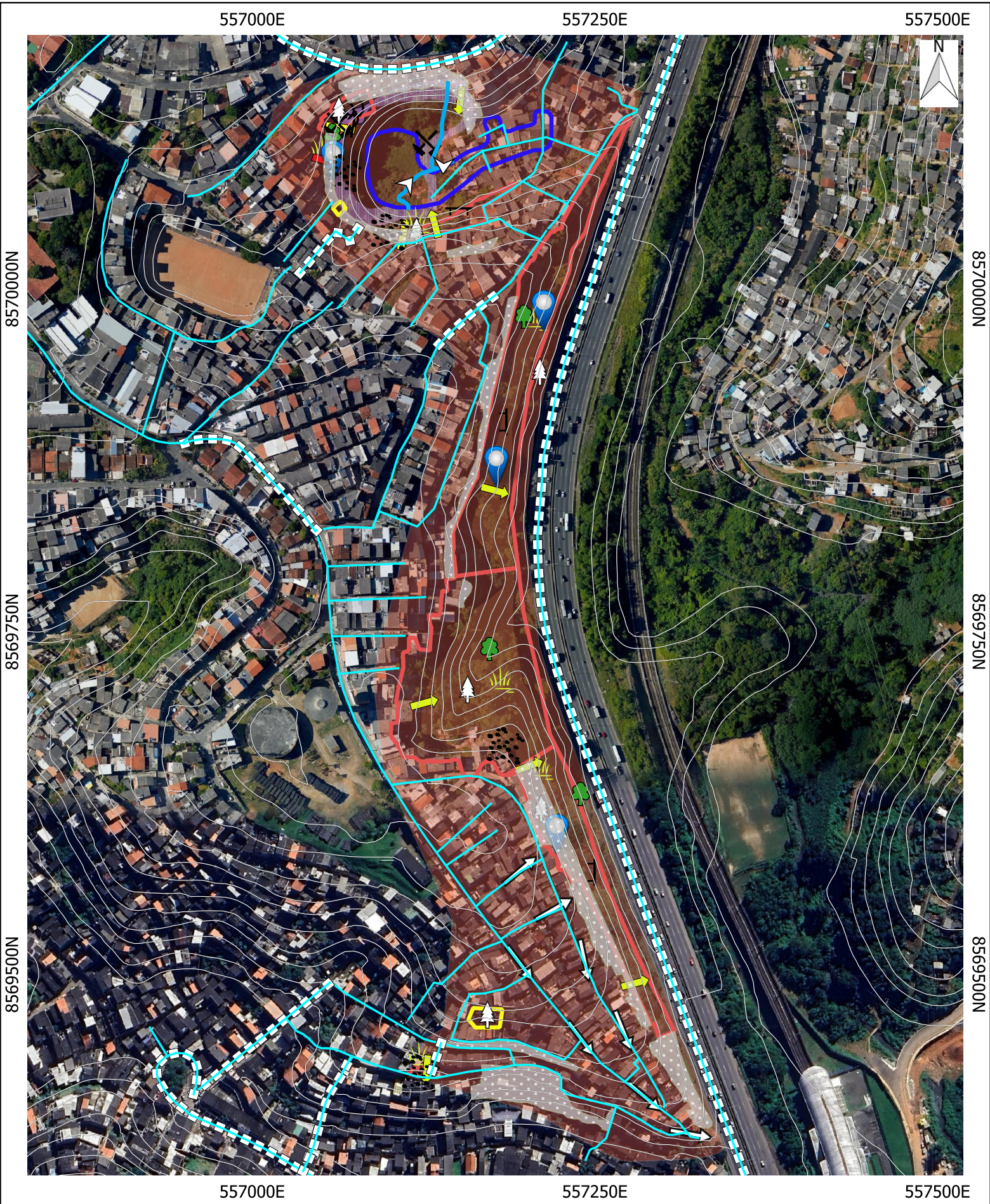
1:3.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - VILA TIRADENTES



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Vila Tiradentes	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 557177 E / 8569789 N
1.3 Endereço Referência: Rua Fonte da Bica	
1.4 Bairro: São Caetano	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camurujipe	1.7 Sub-bacia: San Martim

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Área localizada no centro-norte da cidade, próximo ao Bairro de Bom Juá, à 3,6 km pelo acesso norte. A poligonal possui 11,5 ha de área e 2128 m de perímetro. A área se apresenta sob a forma de uma escarpa alongada, tendo na porção interiorizada (cava de pedra desativada), alturas máximas dos taludes em torno de 25 metros e declividades variando entre 25° à subvertical.

2.2 Geologia e Geotecnia: O substrato geológico é formado por rochas do embasamento cristalino localmente alteradas que ocorrem na base das encostas da pedra e no topo apresenta solo remobilizado, pontualmente recobertos por resíduos sólidos domésticos e da construção civil. Enquanto que, nas demais porções da área, ocorrem solos residuais e remobilizados. No Domínio Geotécnico destaca-se a ocorrência de fraturas e cicatrizes (recentes e antigas), no interior do maciço onde aflora na porção norte da poligonal.

2.3 Drenagem: Um córrego natural corta a porção norte da área no sentido leste-oeste, recebendo contribuições temporárias das encostas, durante precipitações, bem como lançamentos de águas servidas. A rede de esgoto contempla todos os acessos, já a drenagem pluvial caracteriza-se pela ineficiência do sistema existente resultando em enxurradas marcantes em algumas travessas.

3. DIAGNÓSTICO

A área encontra-se parcialmente contemplada pelo PDE 118 (área da pedra) e 119 (Trecho ao longo da br-324). Identificou-se um quadro de alta suscetibilidade a escorregamentos de terra, deixando vulnerável parcialmente imóveis situados no topo e base das encostas na área da pedra, onde não foi realizada intervenção de estabilização. A instabilidade do terreno está relacionada ao relevo acentuado, estrutura fraturada do substrato recoberto por material remobilizado e semipermeável, aliados a lançamentos de águas pluviais e servidas sobre as encostas, bem como a existência de vegetação inadequada.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geólogo/ Ariana Oliveira – Geóloga / Felipe Lobo - Eng.Civil / Luccas Leon - Estagiário de Geologia.

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônia	Inclinação do Talude >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho Pedreira	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Granulito Alterado Solo Remobilizado Solo Residual	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

087,5175 m

1:3.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satélite (2025)